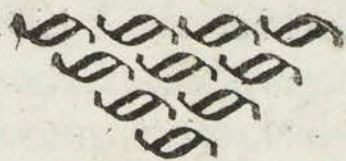


RELACAM  
DAS  
VICTORIAS,  
ALCANÇADAS NA INDIA  
contra o inimigo  
MARATÁ,

Sendo Vice-Rey daquelle Estado  
O ILUSTRISSIMO, E EXCELENTISSIMO  
D. LUIZ CARLOS  
IGNACIO XAVIER DE MENEZES,  
V. Conde da Ericeira, e I. Marquez do  
Louriçal.

*Com huma breve noticia da sua morte.*



L I S B O A:  
Na Officina de LUIZ JOZE<sup>o</sup> CORREA LEMOS.

---

A N N O M. DCC. XLIII.  
*Com as licenças necessarias, e Privilegio Real.*

R. E. L. A. C. A. M.

D. A. S.

VICTORIAS

ALCANTARAS NA INDIA

M. N. R. A. T. A.

DELLAS GARLOS

REMACIO DE VITRE DE ANTONES

V. Conde de ...

Com ...

...

...

...

...

...

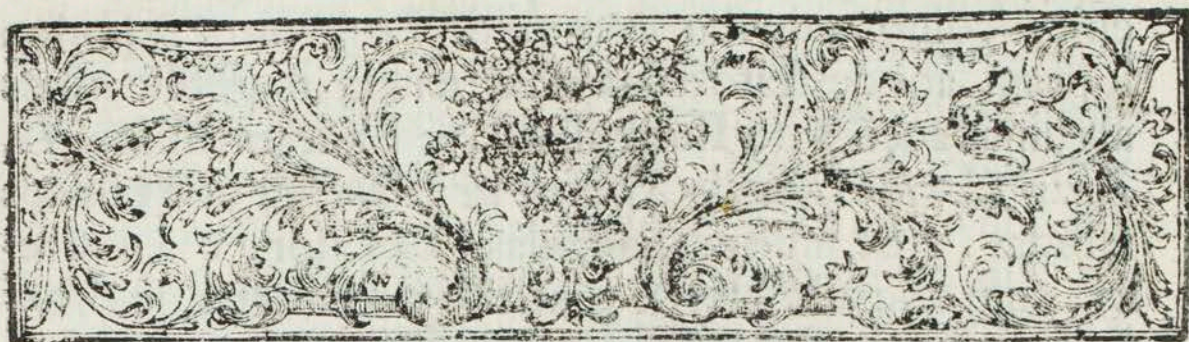
...

...

...

...

...



EMPRE a fama gravou nas lâminas da posteridade os elogios dos Heróes, ou como recompensa do mérito, ou como providencia do destino, cuja memoria disputando durações com a eternidade, faz que as suas acções nam só adquiriram o conceito de admiraveis, como tambem estimulem as bizarrías de imitadas. Ao grande *Alexandre* servio de exemplo o esforçado *Achiles*, e a *Cesar* aquelle *Athleta de Macedonia*, sem que a gloria de hum, e a fama de outro deixe de produzir reciprocas competencias; pois atégora se nam atreveu a prudencia a decidir, qual seja o mais benemérito das augustas coroas do sagrado louro. Logo se as acções illustres sam generosas instigações para a heroicidade, justo he, que as do Illustrissimo, e Excelentissimo *D. Luiz Carlos Ignacio Xavier de Menezes*, V. Conde da *Ericeira*, e I. Marquez do *Louriçal*, nam vivam consagradas ao silencio, quando para a imitaçam dos vindouros, ou ornato das historias, deviam ser caracterizadas em brilhantes circulos de egrégios diadêmas.

Para esta materia era necessaria huma penna mais aparada, que a de *Salustio*, huma frase mais

eloquente , que a de *Livio* , e huma elegancia tam epica como a de seu decantado Progenitor ; porêm supram aos defeitos da balbuciencia o publicarmos algumas acções do Ilustrissimo , e Excelentissimo *D. Luiz Carlos Ignacio Xavier de Menezes* , de poucos sabidas , e de muitos desejasdas. O valor , e a destreza , com que este Heróe praticou na paléstra de *Marte* as lições de Soldado , foram a época , por onde se elevou a todos os póstos militares , e em qualquer destes empregos patenteou os documentos do seu incomparavel espirito ; tanto assim , que podemos dizer , sem se arriscar no hypérbole a realidade , que se se habilitou *Hercules* para a conquista da *India* , se se deu a conhecer *Achiles* para o excidio de *Troya* , e se se auspicou *Alexandre* para a dominaçam da *Persia* , se sublimou o Ilustrissimo , e Excelentissimo *D. Luiz Carlos Ignacio Xavier de Menezes* ás antonomáias de famôso ; se aquelles uníram ao seu nome os renomes da valentia , este agregou á sua magnanimidade os creditos de sem segundo ; de fórte , que quem disser *D. Luiz Carlos Ignacio Xavier de Menezes* , Conde da *Ericeira* , e Marquez do *Louriçal* , dirá mais que hum *Alexandre* , mais que hum *Achiles* , e mais que hum *Hercules*.

Se primeiro que tudo devia o nosso cuidado fazer lembradas as suas precláras , e excelentes virtudes ( que nam será possível discorrer por todas , ainda que fosse em fucintos epítodios ) necessario era , que as letras fossem dições , as dições períodos , os períodos discursos , e os discursos volumes ; e porque nam podemos triunfar de tanta difficuldade , imitando a *Plinio* no panegyrico de *Trajano* , e a *Eunodio* no de *Theodorico* , nam particularizaremos todas as suas virtudes : diremos sómente , que as possuio todas , nam  
labor-

sobornados com a mesma adulação, com que *Claudio* as fingio em *Honorio*; que para os méritos se acreditarem, nam carecem dos fingimentos da lisonja, e que nellas observou huma admiravel continencia, de modo, que realçando-as com repetida frequencia, nenhuma padeceu as suspeitas de viciosa, como de *Trajano* exaggerou *Plinio*; pois se estribava o ser das suas virtudes naquella proporçam, ou mediania, a que os Poetas, e Filósofos a outro respeito chamáram *Aurea*.

Passou o Ilustrissimo, e Excelentissimo *D. Luiz Carlos Ignacio Xavier de Menezes* a governar o Estado da *India* no anno de 1717, cumprindo vinte e sete de sua idade, tempo mais oportuno para os divertimentos da mocidade, que para os imperios de soberano; nelle entrou igualmente respeitado, que temido, e nestes venerados prelúdios estabeleceu os auspicios do seu feliz governo com tanta aceitação daquelles povos, e terror dos inimigos, que aniquilando-lhes a orgulhosa soberba, triunfou muitas vezes das suas poderosas armas; e impellindo-os com mais respeito, que violencia, a mandar-lhe o Rey da *Persia* expôr pelo seu Embaixador os protestos da mais firme, e permanente amizade.

Ninguem poderá duvidar, que se adiantariam mais os progressos das suas acções, se por mais dilatado tempo lograsse aquelle Estado a sua desejada assistencia; que he infalivel a série dos triunfos, quando sam bem dispostos os principios. Deixou o Ilustrissimo, e Excelentissimo *D. Luiz Carlos Ignacio Xavier de Menezes* o *Oriente*, ficando enlutados os corações de todos com as funestas sombas da saudade; que era tal a veneraçam daquelles povos, que entam verificáram em sentimentos tudo, quanto

lhe consagravam em affectos; pois sam bem justos os motivos da mágoa, quando se experimenta irremediavel a perda do que summamente he estimado. Em o anno de 1720 se recolheu a este Reino, cuja chegada foi de grande beneficio á patria; pois ocupando-se muitos tempos nos exercicios literarios mostrava, que os tinha por unico sustento da sua curiosidade; e tanto por força de genio, que nam perdendo tempo em divertimento algum, a que licitamente se podia entregar, o dispendeu em utilidade publica, compondo em diferentes materias muitos volumes, e entre elles hum Suplemento ao grande Diccionario de *Moreri* na lingua *Franceza*, cuja pratica, e sciencia o fizéram tam admirado dos daquella naçam, que nas mais dificeis duvidas do seu proprio idiôma o consultavam como Oraculo, e o atendiam como Sabio. Tambem fez outro com igual erudiçam, que noticia, para suprir as diminuições, que se examinam na util, incansavel, e estimada obra do Padre *D. Rafael Bluteau*. Entam foi eleito para Academico do numero da Academia Real da historia Portugueza, e neste Atheneo eram tam respeitados os teus escritos, e resoluções, como já foram veneradas no Senado de *Roma* as Oratorias de *Tulio*, e no Areopago de *Athenas* as de *Demosthenes*. Depois de ter illustrado a *India* com a espada, enobreceu a patria com a penna.

Em o anno de 1739 pelas cartas, que se recebêram do Estado da *India*, se divulgou a infausta noticia do fitio, e rendimento da Praça de *Baçaim*, governada por *Antonio Cardim Fróes*, e ao depois por *Martinho da Silveira*, e de algumas outras mais visinhas á Cidade de *Goa*, cuja posse produziram nos animos daquelles Barbaros tanta vaidade, e petulancia

cia, e intentavam formar hum sitio a Goa. Deu grande cuidado áquelles póvos este evidente perigo; porêm como o damno era commum, todos se uniram em hum corpo, assim seculares, como ecclesiasticos; e revestindo-se de hum determinado valor, alentáram os brios para defender a Cidade, avaliando em menos a fatalidade das vidas, que a dependencia do cativoiro: mas em o tropel de tantos receyos, nam se esqueciam das façanhas daquelles antigos Portuguezes, que no dilatado theatro do *Oriente* representáram as mais heroicas bizarras do esforço, com a qual memoria tanto confortavam a obstinaçam, que mais queriam acabar no estrágo, do que sobreviverem á desgraça. Nam podia o Illustrissimo, e Excellentissimo Conde Vice-Rey remediar tanto damno, vendo-se destituido de gente, munições de guerra, e outros petrechos, que para semelhantes empresas sam muito necessarios; a confusam duplicava o temor, e cada dia crescia mais o susto pela perda das Provincias de *Bardez*, e *Salsete*. Escutavam-se as insolencias, com que os inimigos profanavam os Sagrados, e reverenciados Templos; sentia-se o martyrio dos innocentes póvos, a que o furor dos Barbaros sacrificava em victimas nos manchados altares da indignaçam; conhecia-se o desprezo das armas Portuguezas sempre temidas, e nunca velipendiadas: a tudo isto acrecia mais a difficuldade da melhoria, e a demora do socorro. Nesta situaçam terrivel se achava *Goa* mais afflicta, que antigamente *Roma*, ou com o poder de *Breno*, ou com as desordens dos *Grachos*. Padeceria o Estado da India a ultima decadencia, se a magnanimidade do Augusto Rey D. Joam o V. nosso Senhor, com animo igualmente pio, que generoso, o nam mandasse socorrer com o apresto de

humas Esquadras, composta de seis naus de guerra, guarnecida de Officiaes de nome, e reconhecido valor, e mais de 2U Soldados, armas, munições, e dinheiro. Ponderou o nosso Soberano, que para instrumento da tranquillidade da India era preciso hum fugeito consumado em politica, e respeitado na *Asia*; porque a politica germanada com o respeito, nam só destroe os projectos dos inimigos, como tambem pacifica as alterações dos ambiciosos. Com esta idéa nomeou para Commandante da mesma Esquadra, e segunda vez Vice-Rey da India ao Illustrissimo, e Excelentissimo *D. Luiz Carlos Ignacio Xavier de Menezes*, a quem fez a mercê do titulo de Marquez do *Louriçal*, além de outras, que concedeu á sua grande Casa; graças devidas ao seu merecimento, e esplendôr.

A 7 de Mayo de 1740 levou ferro a sobredita Esquadra do porto de *Lisboa*; tolerando, e vencendo procelosas tormentas, chegou á barra de *Mormugam* em 13 de Mayo de 1741. Achou Sua Exc. toda a *India* reduzida a lamentavel miséria pela ruína, que os inimigos haviam feito nella; que como triunfavam sem opposiçam, aumentavam o estrágo para horror dos temorosos; porém com a sua presença, e respeito se suspendêram logo os marciaes estrépitos, e nos foram restituídas algumas Praças, que infelizmente conheciam a sua dominaçam; pois tanta era a fama do nosso Heróe, que para vencer lhe bastava o respeito.

Estando assim gozando os fructos do socego, e mutua correspondencia com o inimigo reconciliado, entrou o *Maratá* a 10 de Mayo de 1742 na Provincia de *Salfete* por assalto, sem que as cautélas, que se faziam, lhe podessem embarçar os designios. Ve-



yo este Barbaro com hum Exercito , composto de 6U combatentes , 3U de Cavallo , e 3U de Infanteria , hum grande numero de Elefantes , muitos petrechos , e munições de guerra ; e tomando quartéis sem resistencia , deu principio ás suas hostilidades pelas nossas terras , tendo primeiro a resoluçam de pedir huns tributos , que affirmava se lhe deviam do tempo passado , a que o Illustrissimo , e Excelentissimo Vice-Rey disse , que responderia brevemente. Ao depois se apoderou das fortalezas de *Sanguem* , e *Pondá* , mais proximas áquella Provincia , pouco defensaveis , e mal presidiadas ; folicitando desta sorte nam só satisfazer ás ambições do seu genio , como tambem facilitar com menos custo as execuções das suas máximas.

Sendo o Illustrissimo , e Excelentissimo Marquez Vice-Rey avisado desta inopinada invasam , determinou logo castigar a soberba do Barbaro inimigo , fazendo pronto hum Corpo de Tropas escolhidas , e nomeando para seu General a *Manoel Soares Velho* , a quem conhecia animado de hum coraçam intrépido , e madura prudencia , para que passando a *Salsete* atacasse ao inimigo no seu mesmo Campo ; e recuperando ás fortalezas de *Sanguem* , e *Pondá* , as demolisse , para nam se entrincheirar nellas o inimigo.

Nam desagradou a *Manoel Soares Velho* a recommendaçam desta empreza ; porque o brioso animo sempre estima o perigo para mais se acreditar , e em hum Domingo , que se contavam 3 de Junho , se poz em marcha commandando as suas Tropas. Nam se retira hum Exercito derrotado pelo inimigo com mais celeridade , que a que estes Soldados mostráram marchando ao perigo ; a sua alegria publicava , que nam viam as fúnebres imagens do temor ; em fim  
com

com razam se persuadiam achar nas contingencias do successo os seguros da victória. Em o mesmo dia á noite chegou aquelle General com esta gente a *Rachol*, Capital da Provincia de *Salsete*, onde achou aos seus habitantes refugiados debaixo da artilharia da sua Praça, e a noticia, de que o inimigo até as duas horas da tarde havia estado á sua vista, dispondo os seus em fórma de batalha, e fazendo hum continuo fogo contra a Praça, da qual se lhes correspondera com duas descargas de artilharia, com que recebêra notavel damno, pois havia deixado no Campo 200 mórtes, e muitos feridos; e que finalmente se tinha retirado para os seus quartéis. Nam recebeu a nossa Praça com este ataque muita perda, e ainda feria menos importante, senam faltasse naquelle dia o Sargento mór da Provincia *Leonardo de Siqueira*, a quem o inimigo tinha dado a morte em hum bem disputado recontro, quando commandando hum Corpo de Sipáes, nam só cumpria com a obrigação do seu emprego, como tambem publicava o exemplo de valeroso Soldado.

Tres dias estiveram as nossas Tropas sem fazer operaçam alguma, quando na quinta feira 7 mandou o General embarcar hum Corpo de 600 Portuguezes com tres Companhias de Granadeiros, hum morteiro, e duas peças da nova invençam, que em hum minuto dispára cada huma vinte tiros, e por seu Commandante o Capitam *Monf. de S. Martin*. A este acompanháram o Coronel Engenheiro *D. Adriano de Gavila*, e o Sargento mór *Joam Manoel Correa de Lacerda*, ambos igualmente destimidos; e ao mesmo tempo, que estes navegavam, marchavam por terra 1 U 500 *Sipáes*, para embaraçarem nos passos estreitos a sahida do inimigo.

Na festa feira 8 pela manhã mandou o General atacar o inimigo pelo Corpo de Infanteria, que desembarcou em terra, e formada em batalha marchou para a peléja. Esta se começou com grande ardor, porque de huma, e outra parte era igual a obstinacão, e o empenho. Vendo a nossa gente indeciso o vencimento, tanto se esforçou em o conflicto, que já nam havia golpe, que nam fulminasse estrágo; e desta sorte em breve espaço ficáram decididas todas as ambiguidades do triunfo. Depois de tres horas de combate, em que foi continuo o fogo, e a ruína, se vîram os Barbaros obrigados a deixar o Campo, e nelle muitos mórto, e todo o seu abarracamento, hum grande Elefante de quatorze covados de comprido, que foi morto, por se nam poder domar; o seu Palanquim, e sombreiro, ( chamado entre elles Suripiano ) de que fazem grande estimaçam, mil boys, e muitos petrechos, e bagagens.

Acabado de conseguir este triunfo, se dispôz outra vez a nossa gente, e foi atacar a Fortaleza de *Sanguem*, para onde o inimigo se havia retirado, que atemorizado com o presente estrágo, facilmente deixariam nas mãos dos *Portuguezes* segunda victória. Foi esta Fortaleza escalada por 150 Granadeiros, que ambiciosos de vencerem, apostáram os maiores extremos da valentia, a cujo impulso cedendo o inimigo, ficou rendida á discreçam dos vencedores. Perdêram nesta acçam as vidas muitos Barbaros, e entre elles *Naique*, sobrinho de *Govindo Pontá*, e irmam de *Banabá*, administrador que havia sido das Aldêas de *Siroda*, e *Marcaim*, e outros muitos Officiaes de distincão; ficando prizioneiros 42, de que a huns se lhes cortáram as cabeças, e a outros as mãos direitas, que postas ao pescoço, foram lançados

dos fóra , para participarem aos seus o triste anúncio dos trágicos successos , e dos nossos triunfos.

No Sabado 9 mandou o General pôr fogo a todas as oficinas , e arrazar a Fortaleza , para desta forte dificultar ao inimigo a execuçam da sua empreza ; e entregue tudo á voracidade do fogo , acabou estrágo da chama , o que foi theatro do valor. Depois se pôz em marcha a nossa gente para *Rachol* , aonde chegou carregada de victórias , e despojos ; trazendo entre estes quatro mil boys , de que se aproveitou toda a Provincia , cujo pôvo menos temeroso do inimigo , desafogava em contentamentos os sústos da fugeçam.

Expedio logo o General hum Expresso á Corte de *Goa* com a relaçam , e circumstancias destes successos , e sendo recebida pelo Illustrissimo , e Excellentissimo Marquez Vice-Rey , se fez logo publica ; e para gratificar á Omnipotencia Divina os favores conseguidos , se cantou o *Te Deum* com reverente devoçam , e depois se festejou com aquellas demonstrações de gosto , que permite a occurrencia das victórias.

No Domingo 10 descansáram as Tropas , e no dia seguinte se puzéram em marcha para a Fortaleza de *Pondá* , distante duas leguas de *Goa* , aonde pelas dez horas da manhã da terça feira chegáram com vaidosa bizarría. Póstos em fóрма de batalha , mandou o General intimar ao Cabo da Fortaleza *Anaci Probu* , que se rendesse com toda a sua guarniçam , senam queria experimentar entre as injurias de vertido as iras da sua cólera. Escutada do Barbaro esta resoluçam , concebeu tanto médo , que preferindo as afrontas de cobarde aos creditos de valeroso , não cuidou em defender a Fortaleza , antes logo a abandonou ,

donou , entregando pessoalmente as chaves della ao nosso General , que se achava descansando em hum *Pagode*: e sendo desarmado , passou ordem para se lhe entregar a Fortaleza de *Supem* , situada no caminho dos *Gates* , que sam huns montes , que dividem os dominios do *Maratá* , e delRey de *Sunda*; ficou prizioneiro , e foi remetido para *Rachol* , fazendo muitos protestos pela determinaçam do General respectiva á demoliçam da Fortaleza.

Neste estado se achavam as operações , quando antes da huma hora da tarde do mesmo dia 12 chegou ao General hum aviso do Capitam da guarda *Fernando Coelho de Mello* com a infeliz noticia , de que o Ilustrissimo , e Excelentissimo Marquez Vice-Rey padecia os insultos de huma perigosa moléstia. Esta nova obrigou ao General a suspender toda a acçam , que estava obrando ; e dispondo o preciso para se recolherem os prizioneiros , e arruinar a Fortaleza , se pôz aceleradamente ao caminho para *Goa* , aonde chegou pelas seis horas da tarde , achando a Sua Exc. naquellas pezadas intercadencias , em que parece equivocar-se a vida com a morte.

Havia o Ilustrissimo , e Excelentissimo Marquez Vice-Rey sido acometido de huma febre lenta , que ao setimo dia começou com vehemencia a degenerar em maligna ; e conhecendo ter chegado a sua vida áquella méta , que lhe tinha destinado a natureza , se dispôz para acabar muy confôrme com a vontade Divina , recebendo os Sacramentos , e fazendo testamento sem ser advertido. Deixou livres os seus escravos , e repetindo outras disposições todas meritorias , e conducentes á sua salvaçam , exhalou o espirito ás dez horas da noite com 53 annos , sete mezes , e oito dias de idade , havendo nascido em Lisboa a 4 de

de Novembro de 1689; causando a sua morte ao Estado da India huma inconsolavel pena, onde, depois de o governar treze mezes, entrou victorioso, e finalizou laureado.

Nam foi mayor o sentimento, que em outra idade experimentou a *India* na perda do famigerado *Afonso de Albuquerque*, quando depois de ter governado seis annos aquelle Estado acabou na barra de *Goa*. Nem foi mais excessivo, o que padeceu no obito do grande *D. Vasco da Gama*, quando faleceu na Praça de *Cóchin*, depois de haver governado quatro mezes, e vinte dias; nem finalmente foi mais extraordinario, o que mostrou na falta do esclarecido *D. Joam de Castro*, tendo governado dous annos, e nove mezes; porque a todos excedeu a mágoa, que demonstrou na irreparavel perda do Ilustrissimo, e Excelentissimo Marquez Vice-Rey, qual *Roma* na morte do seu *Augusto*, expondo os mais fortes indicativos da penalidade. Entre fúnebres apparatus, e luctuosas pompas foi na quinta feira de tarde 14 de Junho conduzido o seu cadaver á Igreja da Casa Professa do *Bom Jesus*, onde lhe déram sepultura junto á urna de *S. Francisco Xavier*.

Logrou o Ilustrissimo, e Excelentissimo Marquez Vice-Rey todos os attributos de Heróe, porque foi o epílogo de todas as virtudes; em a Religiam excedeu aos *Numas*, e *Albinos*; em o valor aos *Metelos*, e *Leonidas*; em a constancia aos *Clodios*, e *Scipiões*; em a liberalidade aos *Fabios*, e *Agrigen-tinos*; em a justiça aos *Scillas*, e *Aristides*; em a eloquencia aos *Valerios*, e *Pericles*; e finalmente em o desejo da gloria aos *Alexandres*, e *Pompeos*. Qualquer destas virtudes o poderia fazer recomendavel a toda a idade; porém quiz a Providencia agre-

agregallas em hum Varam, que até parece as illustrava com admiravel excellencia; cujas acções gravadas nos bronzes da immortalidade ferám eternamente veneradas; a sua estátua erigida no templo da fama ao lado dos heróes ferá mais perduravel, que as columnas de *Alcides*; e em fim o seu nome ocupando o âmbito do Universo servirá de excelso assumpto aos viventes.

Abertas as vias para a successam do governo, se acháram nomeados o Excelentissimo, e Reverendissimo Arcebispo *D. Fr. Ignacio de Santa Theresa*, *D. Francisco Xavier Mascarenhas*, e o Chanceller *Joam Pedro de Oliveira*, o primeiro ausente, e os dous já falecidos. Pela segunda via eram nomeados o Excelentissimo, e Reverendissimo Bispo de *Cócbim* ausente, *Dom Lourenço de Noronha*, Governador actual da Praça de *Moçambique*, e *D. Luiz Caetano de Almeida*, que achando-se só presente, tomou as rédeas do governo de 14 de Junho até 16 de Dezembro, em que chegou o Excelentissimo, e Reverendissimo Bispo de *Cócbim*, e se esperava por *D. Lourenço de Noronha*, procedendo com as direcções, e ordens recomendadas do Illustrissimo, e Excelentissimo Marquez Vice-Rey. Com a uniam dos tres Governadores se espera continúem as prosperidades, com as quaes ficando punida a protervidade do inimigo, veja o Mundo, que ainda o *Oriente* produz victoriosas palmas para os *Lusitanos*, e para os *Barbaros* fûnebres cyprestes; porque o valor daquelles nam degenerando com a mudança dos tempos, ao mesmo passo, que multiplica os triunfos, acredita os lauros; cuja gloria preconizada pelas cem bocas da fama, nam só concilía os epîthetos de singular, como tambem consegue as invejas de imitada.

F I M.



F. I. M.